

MUDANÇA ADMINISTRATIVA

Câmara aprova nova secretaria e criação de 28 cargos

HENRIQUE PEDERSINI



Reestruturação administrativa prevê pasta denominada “Serviços Urbanos”, a 12ª do governo. Também serão criados 28 cargos, um incremento próximo dos R\$ 5 milhões por ano nas contas públicas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

A reestruturação administrativa do governo avançou nesta terça-feira, 4, com a aprovação do projeto pelos vereadores. A prefeita Gláucia Schumacher poderá implementar a secretaria de Serviços Urbanos, a 12ª da gestão pública e responsável por uma área classificada como “Zeladoria”, setor específico para demandas como roçadas, manutenção de praças, calçadas e demais espaços públicos, iluminação e atendimento a produtores rurais.

O responsável pela secretaria e os demais integrantes do setor não foram anunciados pela prefeita, que aguardava a liberação da matéria pela câmara para dar andamento a nova estrutura administrativa. A projeção é de novidades sobre o tema ainda para esta semana. De acordo com

a Gláucia Schumacher, Lajeado registrou crescimento populacional expressivo nos últimos anos e desde 2017 mantém as 11 secretarias e carece da reorganização para qualificar os serviços prestados.

Em conjunto com a criação da nova secretaria foi autorizada a ampliação de 117 para 145 cargos em comissão e funções gratificadas, os “CC’s e FG’s”. Das 28 vagas, 17 são coordenadores de departamento e outros quatro serão nomeados como diretores de governo. O impacto com os novos salários e encargos é de R\$ 4,6 milhões (2025), R\$ 4,8 milhões (2026) e R\$ 4,9 milhões (2027).

Debate na câmara

O incremento nas despesas foi o maior questionamento de vereadores da oposição no debate sobre o projeto. “Sou um entusiasta da terceirização do serviço. Estamos contratando 17 coordenadores, cargos de chefia. Vamos criar R\$ 5 milhões por ano de despesa, como explicar para quem perdeu a casa ou precisa de vaga em creche?”, questiona Éder Spohr (MDB).

O líder de governo, Lorival Silveira (PP) pediu um voto de confiança em relação ao modelo adotado por Gláucia. “Quem vai ganhar é a comunidade, uma cidade mais atrativa. Se não for assim estou junto com vocês para cobrar”, garante.



Estamos contratando 17 coordenadores, cargos de chefia. Vamos criar R\$ 5 milhões por ano de despesa, como explicar para quem perdeu a casa ou precisa de vaga em creche?”

ÉDER SPOHR
VEREADOR

As 12 secretarias de Lajeado

- Administração
- Cultura, Esporte, Lazer e Turismo
- Desenvolvimento Econômico, Inovação e Agricultura
- Desenvolvimento Social
 - Educação
 - Fazenda
- Meio-Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade
- Obras
- Planejamento, Urbanismo e Mobilidade
- Saúde
- Serviços Públicos
- Segurança Pública



Nova estrutura de governo

12 secretários municipais	12 diretores de secretaria (CC5)
1 procurador geral	38 coordenadores de departamento (CC4)
1 assistente superior (CC7)	34 assessores de gestão municipal II (CC3)
1 procurador assistente (CC5)	26 assessores de gestão municipal I (CC2)
1 subprocurador (CC5)	3 dirigentes de núcleo (CC1)
5 coordenadores de governo (CC6)	TOTAL: 145 cargos
8 diretores de governo (CC5)	não inclui servidores concursados e estagiários
1 ouvidor-geral (CC4)	
1 contador-geral (CC4)	
1 contador-adjunto (CC3)	

As melhores soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar

TRADIÇÃO
Desde 1985
CONFIANÇA

Sistemas de Segurança
WM

Controle de acesso com reconhecimento facial **intelbras**

- Automatizadores de portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo porteiros
- Circuito interno de TV Digital
- Controle de acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377

KASEG
Energia Solar Fotovoltaica

Sistemas **UBE**

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações elétricas;
- Residenciais comerciais e industriais;
- Montagem de quadros e comandos elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

eletricaflorestal@gmail.com | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

Opiniãoanálise

Mallmann + Caumo A dobradinha – e a matemática – do União Brasil ao Vale



A impressão neste momento, conforme análise de representantes do partido União Brasil no Rio Grande do Sul, é de que o Vale do Taquari está com a faca, o queijo e o salame na mão para enfim eleger novamente representantes regionais à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional. De acordo com agentes da executiva estadual da sigla, reforço, o ex-prefeito de Estrela e atual Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Rafael Mallmann (União Brasil), possui chances reais de conquistar uma vaga de deputado estadual em 2026. Para isso, seriam necessários algo em torno de 25

mil votos. Da mesma forma, os mesmos agentes apostam que o ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (ainda no PP), precisaria de aproximadamente 50 mil votos para garantir uma vaga de deputado federal no pleito geral do próximo ano. Ou seja, e se Caumo confirmar a provável troca do PP pelo União Brasil, o Vale do Taquari estaria – conforme análise de correligionários, reitero – diante de uma promissora dobradinha de experientes ex-prefeitos que deixaram as respectivas gestões municipais com altos índices de reeleição e aprovação. E tudo isso com tempo suficiente para costurar apoios empresariais e associativistas.

“Maturidade” para debater a concessão

Prefeito de Sério e novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Moisés de Freitas (MDB) participou do programa Frente e Verso nesta semana e foi enfático ao ser provocado pelo colega Fernando Weiss a enviar um recado aos prefeitos e demais envolvidos

– direta ou indiretamente – nas análises do projeto de concessão das nossas rodovias estaduais. Segundo Freitas, acima de tudo é preciso “maturidade e responsabilidade” para exigir o que realmente é importante à toda região, e não apenas a um ou dois municípios. E que assim seja!



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Austeridade X Efetividade

A entrevista do Secretário de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado nessa quarta-feira abriu margem para interpretações interessantes sobre os últimos anos do governo municipal. Em outras palavras, Fabiano Bergmann (PP), o popular “Medonho”, deixou claro que a tão falada política – por vezes populista – de “austeridade” na máquina pública prejudicou o atendimento aos bairros lajeadenses. Segundo ele, faltam servidores para áreas básicas de atendimento ao público mais vulnerável, especialmente. E, com isso, os serviços não menos básicos de abastecimento de água, iluminação pública e reforma de calçadas restou comprometido às comunidades mais distantes da área central. Não por menos, as urnas emitiram um sinal de alerta ao novo governo do PP. E, não por menos, a prefeita Gláucia Schumacher (PP) já aumentou em 28 o número de Cargos Comissionados. Ou seja, e aqui não se discute a importância de cuidar bem do dinheiro do contribuinte, por vezes o “barato” pode sair “caro”. Por fim, e por óbvio, o ideal é buscar austeridade sem perder efetividade. O que também exige escolhas muito mais técnicas no momento de nomear CCs, é claro!

Estradas + Pedágios

O governador Eduardo Leite (PSDB) foi direto ao falar sobre o projeto de concessão das rodovias estaduais do Vale do Taquari. “Pior do que pedágio é não ter estradas”, disparou. Faz todo sentido, é claro. Mas o que não faz sentido é o Bloco 2 pagar R\$ 0,23 por quilômetro rodado. Esse valor precisa necessariamente sofrer um considerável deságio no processo licitatório. E Leite sabe disso.

TIRO CURTO



- No almoço com o governador, ontem, a prefeita de Estrela roubou a cena ao lembrar os tempos de campanha, quando chegava em casa à noite e ainda precisava fazer a janta e lavar a louça em casa. Eduardo Leite (PSDB) brincou com a situação. “Vou dar uma folga ao meu secretário para ele aprender a fazer isso”, disse ele, se dirigindo ao marido de Carine Schwingel, Rafael Mallmann.
- Em tempo, Carine Schwingel (UB) também aproveitou a visita de Eduardo Leite para lhe entregar um projeto para construção de uma nova sede ao 40º Batalhão da Polícia Militar (BPM) no município. Hoje a corporação está sediada em Teutônia, em função das recentes enchentes que atingiram os antigos espaços em solo estrelense.
- Conhecido no meio esportivo, Rogério Lourenço, o popular “Rocha”, foi nomeado como “Assessor de Gestão Municipal II” na Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado, onde vai atuar próximo do chefe da pasta, Fabiano Bergmann (PP).
- Em Teutônia, o presidente da câmara de vereadores propõe a criação de um grupo composto pelos Legislativos dos municípios que compõem o chamado G8 (Teutônia, Paverama, Westfália, Imigrante, Colinas, Poço das Antas, Fazenda Vilanova e Boa Vista do Sul).
- Atenção, prefeitos e prefeitas. Vamos cuidar para não nomear parientes de vereadores. Sempre pode pegar mal...

Um Estado (cada vez) mais próximo dos prefeitos



A visita do governador Eduardo Leite (PSDB) tem diversos significados ao Vale do Taquari. Além de manter proximidade e diálogo “olho no olho” com os diversos representantes da região mais afetada e destruída pelas recentes tragédias climáticas, o único chefe do Executivo gaúcho reeleito na história recente reforçou uma característica da sua própria gestão: a proximidade com os gestores municipais. Anfitriã no almoço oferecido a

Leite no Estrela Palace Hotel, a prefeita de Estrela, Carine Schwingel (UB), também fez questão de enfatizar tal característica. Assim como outros prefeitos (as) da nossa região, que inclusive participaram em bom número do evento de ontem. Além disso, Leite alfinetou outros agentes públicos que, por vezes, insinuam que a morosidade da reconstrução é culpa das administrações municipais. “Jamais vamos culpar os prefeitos”, afirmou.

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

PATROCÍNIO

Falta de profissionais compromete serviço de água nos bairros



BIBIANA FALEIRO

Município administra, hoje, 15 poços artesianos. Um novo poço foi escavado no Centenário e deve passar por avaliação nesta quinta-feira, 6. Falta de mão de obra para manutenção é um dos desafios do serviço



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Entre as principais demandas dos bairros de Lajeado, está o abastecimento de água, em especial, nos bairros mais afastados do Centro, sob administração municipal. São 15 poços artesianos e mais de 15 mil pessoas beneficiadas pelo serviço. Falta de técnicos para manutenção e execução de melhorias, no entanto, afetam a eficiência do trabalho.

Nesta quinta-feira, 6, será testada a vazão de um novo poço aberto no bairro Centenário, que vai complementar o armazenamento das caixas d'água já instaladas no local, com capacidade para produzir

25 mil litros de água por hora. O investimento foi de R\$ 86 mil, com sistemas modernizados.

Secretário de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) de Lajeado, Fabiano Bergmann afirma que os poços artesianos no município atendem, além do bairro Centenário, o bairro Imigrante, Igrejinha, Planalto e parte do Olarias. Outros oito poços ainda estão em funcionamento no bairro Conventos. Esses locais não possuem abastecimento por meio da Corsan.

“Temos quatro profissionais da prefeitura para fazer todo o serviço. Queremos reestruturar a mão de obra, ter técnicos responsáveis que atendam tanto a parte elétrica quanto hidráulica, também com equipes de plantão”, destaca Bergmann. O secretário ainda diz que a ideia é trabalhar com a prevenção aos danos nos sistemas. “A tendência é melhorar”.

Problema recorrente

Presidente da associação de moradores do bairro Centenário, Raquel Oliveira da Rosa afirma que o problema no abastecimento de água no local é recorrente e motivo de reclamação de grande parte dos moradores.

Ela afirma que os poços artesianos já existentes não estavam suprimindo a demanda da vizinhança, por isso protocolou o pedido de um novo poço, em março do ano passado. “Mesmo assim, se não tiver bombas ou mais um reservatório para

atender a demanda, não vai ser suficiente, porque o nosso bairro cresceu muito”, avalia Raquel.

Outras demandas

A ideia da pasta é desburocratizar processos e agilizar demandas crescentes da cidade. Entre as prioridades da nova gestão, também está a iluminação pública e a ampliação do projeto de calçamento comunitário.

Segundo Bergmann, a iluminação pública passa por modernização dos sistemas existentes. Um exemplo é a iluminação de LED, instalada na Avenida Beira Rio, incluindo a entrada do bairro das Nações, entre a ponte do Saraquá até a divisa com o município de Cruzeiro do Sul.

Já na rua Bento Rosa, há planos para a instalação de iluminação de LED em parceria com a RGE, que fornecerá uma rede de baixa tensão, enquanto o município arcará com os custos dos pontos de luz.

O calçamento comunitário é outra prioridade que tem influenciado na transformação dos bairros de Lajeado. Durante a gestão anterior, foram pavimentados 382 trechos de ruas e, para este ano, já foram

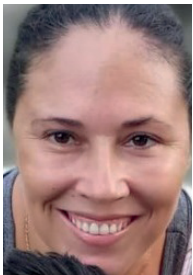


FABIANO BERGMANN
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS DE LAJEADO

Temos quatro profissionais da prefeitura para fazer todo o serviço. Queremos reestruturar a mão de obra, ter técnicos responsáveis, também com equipes de plantão”

aprovados projetos para 17 novas ruas em bairros como Conventos, São Bento, Olarias e Centenário. “O calçamento comunitário tem sido uma solução eficaz para alavancar o desenvolvimento dos bairros”, destaca o secretário.

O projeto do Anel Viário é outra demanda desafiadora para a gestão. A iniciativa prevê a abertura de novos trechos em



RAQUEL DA ROSA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO CENTENÁRIO

Mesmo com o novo poço, se não tiver bombas ou mais um reservatório para atender a demanda, não vai ser suficiente, porque o nosso bairro cresceu muito”

propriedades particulares, o que, segundo Bergmann, “exige negociações cuidadosas devido à resistência de alguns moradores”.

Além disso, a pavimentação da rua Benjamin Constant é apontada como fundamental. “No meu ponto de vista, essa via já deveria ter sido pavimentada até o lixão. Pavimentar ruas transversais pode ajudar a desafogar o trânsito em horários de pico”, afirma.

Instalação, manutenção e conserto

Coifa, Depurador, Fogão, Cooktop, Lava Louça, Forno Elétrico

Side By Sider, Freezer, Cervejeira, Purificador, Ar Condicionado, Aspirador de Pó

Adega, Lavadora de Roupas, Secadora de Roupas, Lava e Seca, Refrigerador, Micro-Ondas

(51) 9.9731-2015
klimacoldrefrigeracao.com.br
Av. João Alberto Schmidt, 730 - Montanha, Lajeado

Panasonic
Electrolux
HOMECO SAMSUNG
Midea Springer Carrier
LG TRANE DAIKIN GREE
Consul BRITANIA BRASTEMP FUJITSU

Klima Cold
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

GOVERNADOR NO VALE

Leite assina início da construção de moradias

Investimentos em habitação alcançam R\$ 58,7 milhões. Comitativa estadual passou por seis municípios. Além de aporte para habitação, Executivo gaúcho também entregou estudos sobre os Planos Diretores e convênios para limpeza de arroios, córregos e rios



Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governador Eduardo Leite esteve no Vale do Taquari ontem, 5 de fevereiro, para acompanhar o início das obras de construção de moradias definitivas para famílias atingidas pelas enchentes de 2023 e de maio do ano passado. Acompanhado por secretários de Estado e prefeitos, Leite visitou seis dos 11 municípios que receberão as primeiras 422 casas do programa “A Casa é Sua – Calamidade”, com investimento total de R\$ 58,7 milhões. O programa, gerenciado pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), prevê a construção em 11 municípios: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum, Roca Sales, Santa Tereza, Venâncio Aires, General Câmara e Putinga.

As moradias têm 44 metros quadrados, com dois dormitórios, sala/cozinha conjugadas, banheiro e área de serviço externa. “Sempre que viemos aqui é para prestar contas e reassumir compromissos. Hoje, reafirmo que ninguém será deixado para trás. Persistiremos para que cada casa seja entregue”, afirmou o governador. As casas são pré-moldadas em fábrica, a técnica não gera resíduos e possibilita economia de água, em comparação com os métodos tradicionais de construção. Durante a visita o grupo presenciou o transporte e afixação dessas estruturas para a posterior colocação do telhado. A licitação foi por Ata de Registro de Preços, modelo inédito para esse tipo de contratação. A KMB Construtora e Incorporadora foi a empresa que ofereceu o menor preço, cerca de R\$ 139 mil para cada unidade habitacional e capacidade para construção de até duas mil moradias.

ENTREVISTA

EDUARDO LEITE • governador do RS

“Não descartamos a possibilidade de aumentar o aporte ou encontrar outras soluções para reduzir a tarifa dos pedágios”

A Hora – Um dia, seis municípios. Entre os anúncios estão projetos de habitação, a apresentação dos planos diretores, estudos técnicos e o plano de desassoreamento. Qual é o olhar do Estado para a região do Vale do Taquari?

Eduardo Leite – É um olhar abrangente, em todas as frentes. Naturalmente, a calamidade trouxe uma urgência maior, mas nossa atuação vai além disso. Estamos encaminhando as obras para a construção de moradias, que são prioridade absoluta. Estamos falando de novos loteamentos e construção de casas. Até aqui, tivemos a preparação e identificação dos terrenos, e agora as obras estão começando. Em Lajeado, a empresa contratada enfrentou algumas dificuldades, mas, após um rearranjo societário, ganhou fôlego para executar as obras com a velocidade necessária. No município, o terreno já está pronto para a instalação do barracão de obras e o início das construções.

Além disso, estamos entregando os primeiros trabalhos dos planos diretores dos municípios, desenvolvidos em parceria com a Univates. Esses planos são conjuntos de informações técnicas levantadas com rigor, para identificar áreas de risco e orientar o desenvolvimento urbano para regiões seguras. O objetivo é evitar que as pessoas se instalem em locais que possam se tornar zonas de risco no futuro, especialmente diante de eventos climáticos extremos.

– Como funciona o plano de-sassorear, voltados para arroios, pequenos rios e cursos d’água nos municípios?

Leite – Faremos a limpeza



de rios, canais, córregos e arroios identificados pelos municípios como prioritários. Para isso, o Estado contratou maquinários no valor de R\$ 300 milhões, que atenderão 154 municípios em 40 frentes de trabalho simultâneas. Aqui em Lajeado, por exemplo, o maquinário já estará em ação na próxima semana, nos pontos indicados pelo município.

– Um dos grandes temas no Vale do Taquari é o plano de concessões. A tarifa de R\$ 0,23 por quilômetro rodado é a principal preocupação. Um dos pedidos da região é o aumento do aporte de R\$ 1,3 bilhões do Funrigs, como forma de reduzir esse preço. O senhor já analisou essa possibilidade? Em que pé está essa discussão?

Leite – Vamos lá. Sem o aporte que o Estado já está fazendo, a tarifa seria de R\$ 0,32 por quilômetro rodado. Esse recurso está cobrindo obras de resiliência, como contenções de encostas e outras intervenções necessárias após os eventos climáticos recentes. Essas obras não estavam originalmente previstas, mas são essenciais para garantir a segurança das rodovias. O Estado está bancando esses custos para evitar que recaiam sobre a tarifa.



A expectativa é que, com o pacote bem construído e atrativo, haja uma disputa no leilão que possa reduzir ainda mais esse valor.”



DETALHES

SANTA TEREZA

Serão entregues 24 casas até o fim de abril;
O Loteamento Popular Stringhini II tem 5,1 mil metros quadrados;
Investimento de R\$ 3,3 milhões nas moradias.

MUÇUM

Total de R\$ 18,4 milhões em investimentos;
Incluídos a preparação de terrenos, infraestrutura e a construção de um ginásio de esportes que servirá como abrigo em casos de eventos climáticos extremos;
Serão construídas 80 casas definitivas e 50 doadas pelo movimento União BR.

ENCANTADO

Serão 35 moradias;
Com orçamento de R\$ 4,8 milhões;
Os terrenos estão em preparação, com adequação de solo e instalação de redes de água, esgoto e energia elétrica.

ESTRELA

No primeiro lote, 40 moradias serão construídas;
O governador anunciou mais 68 unidades na segunda fase;
Total de 108 casas;
Investimento global de R\$ 15 milhões.

LAJEADO

Ordem de início para dez moradias foi assinada em São Bento;
Mais 30 estão garantidas;
Total de 40 unidades;
Investimento de R\$ 5,5 milhões.

CRUZEIRO DO SUL

Foi apresentado o projeto do novo bairro Passo de Estrela;
Investimento estimado em mais de R\$ 200 milhões;
Contemplam compra de área, um terreno de 16,4 hectares;
Construção de moradias (projeto ainda em análise, sem número especificado);
Entrega de 30 moradias temporárias;
Implementação do Parque, com um monumento e espaço de lazer no antigo bairro.

SAÚDE

Lajeado confirma primeiro caso de varíola dos macacos

O paciente contraiu a doença fora do estado e o quadro de saúde permanece estável

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O primeiro caso de varíola dos macacos (doença monkeypox) foi confirmado nessa quarta-feira, 5, em Lajeado, pelo Laboratório Central do Estado (Lacen-RS), e a Secretaria Municipal da Saúde (Sesa) foi notificada.

Trata-se de um homem de 33 anos. O diagnóstico ocorreu após o paciente perceber os sintomas da doença. O resultado positivo do teste ocorreu na terça-feira, 4. O paciente contraiu a doença fora do estado e hoje o quadro dele é estável. Se encontra isolado em sua residência para monitoramento da doença.

“Assim que surgiram as lesões, a pessoa logo procurou atendimento médico, e diante da suspeita já foi orientada quanto às medidas de precaução”, afirma a secretária de Saúde de Lajeado, Giovanna Linhares. De acordo com ela, o material para análise foi enviado ao Lacen na segunda-feira, 3.

A secretaria ainda afirma que a principal forma de transmissão da mpox ocorre por meio do contato direto pessoa a pessoa (pele,



Entre os sintomas da doença, estão erupções cutâneas ou lesões de pele

secreções) e exposição próxima e prolongada com gotículas e outras secreções respiratórias.

A infecção também pode ocorrer no contato com objetos recentemente contaminados, como roupas, toalhas, roupas de cama, ou objetos como utensílios e pratos, que foram contaminados com o vírus pelo contato com uma pessoa doente.

Já a transmissão por meio de gotículas, normalmente, requer contato próximo prolongado entre o paciente infectado e outras pessoas, o que torna trabalhadores da saúde, familiares e parceiros íntimos, pessoas com maior risco de infecção.

“Atualmente, o tratamento dos

casos de mpox tem se sustentado em medidas de suporte clínico com o objetivo de aliviar sintomas; prevenir e tratar complicações e evitar sequelas”, destaca Giovanna.

A maioria dos casos apresenta sinais e sintomas leves e moderados. Segundo a profissional, até o momento, não se há medicamento aprovado especificamente para a doença.

“Estamos acompanhando o caso e possíveis contactantes”, garante. Giovanna ainda orienta que todas as pessoas com sintomas compatíveis com mpox devem procurar uma unidade básica de saúde de forma imediata e adotar as medidas de prevenção.

Sobre a doença

A Monkeypox é uma doença causada pelo Monkeypox vírus (MPV). Trata-se de uma doença zoonótica viral, cuja transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal silvestre ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus.

Apesar do nome popular da doença, os macacos não são reservatórios do vírus. Embora o reservatório seja desconhecido, os principais candidatos são pequenos roedores nas florestas tropicais da África, principalmente na África Ocidental e Central. O MPV é encontrado nessas regiões, e pessoas com o vírus eram ocasionalmente identificadas fora delas, em situações relacionadas a viagens para áreas onde o vírus é endêmico.

OBITUÁRIO

MARIO COLETTI, 90, faleceu ontem, 5. O velório ocorre no Centro Pastoral de Muçum. O sepultamento ocorre hoje, 6, às 9h, no Cemitério Católico da Linha São Luiz, em Muçum.

OSVALDO ANTONIO CASTOLDI, 91, faleceu ontem, 5. O sepultamento ocorreu no cemitério da Comunidade de Linha São Jaco, em Capitão.

LIRA DAHMER GRAVE, 90, faleceu ontem, 5. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico Bom Pastor, em Westfália.

OLGA NAIBO SABADIN, 89, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico São João Batista, em Arvorezinha.

SILEDIA AHLERT, 73, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico Bom Pastor, em Linha Schmidt, em Westfália.

JOSE DARCI BIRGHAIER, 61, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Estrela.

GETÚLIO GASPAROTTO, 94, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico do Hidráulica, em Lajeado.

LOURDES THEVES, 82, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Travesseiro.

IRIA BRESCOVICI, 99, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico da Linha Augusta Baixa, em Roca Sales.

SERGIO JACO SIMSEN, 60, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no cemitério de Linha Arroio Abelha, em Sério.

OSVALINO RANGEL DE SOUZA, 84, faleceu na terça-feira, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Faxinal dos Pachecos, em Taquari.



51 2223-0013

SABORES PARA TODOS OS GOSTOS!

Do frescor das saladas à irresistível seleção de pratos quentes, nosso buffet oferece a combinação perfeita de variedade e qualidade. Venha saborear o melhor almoço da região!

 Rodovia BR-386, 2839 - Junto ao Shopping Lajeado/RS
 restaurante.planetaterra

